

CURSO DE ENFERMAGEM

1. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA II	Ano/semestre: 2022.1
Código da Disciplina: 07004	Período: 10º
Carga Horária Total: 140 h/a	Carga Horária Prática: 140h/a
Pré-Requisito: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA	Co-Requisito: Não se Aplica

2. PROFESSOR(ES)

Profa. Angélica Lima Brandão Simões, Esp.
Profa. Elizabeth Costa, Esp.
Profa. Gláucia Oliveira Abreu Batista Meireles, M.e.
Profa. Ione Augusto da Silva Sales, M.e.
Profa. Juliana Macedo Melo, M.e.
Profa. Ligia Braz Melo, Esp.
Profa. Lismary Barbosa de Oliveira, Esp.
Profa. Najla Maria Carvalho de Souza, M.e.
Profa. Renata Pereira Lima Silva, M.e.
Profa. Sara Fernandes Correa, M.e.
Profa. Tatiana Caexeta Aranha, M.e.

3. EMENTA

Desenvolvimento de competências para tomada de decisão nos diferentes programas de saúde e Estratégia de Saúde da Família. Consulta de enfermagem e intervenções de enfermagem em promoção de saúde. Saúde da criança. Saúde do Homem. Saúde da Mulher. Saúde do adulto e idoso. Saúde do trabalhador. Sistema de referência e contra-referência na rede de saúde do SUS. Participação efetiva na equipe multidisciplinar na estratégia de saúde da família e no núcleo de apoio à saúde da família (NASF). Elaboração e/ou participação em projetos de saúde coletiva na microrregião.

Eixo 4 Específico: Formação específica para prática profissional e exercício da Enfermagem

4. OBJETIVO GERAL

Compreender a família e a comunidade como focos de cuidado.

Realizar ações, de caráter individual e coletivo, na Atenção Básica, voltadas para promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação.

Assistir a família e a comunidade no processo de desenvolvimento humano, saúde ou adoecimento em fases específicas da vida: nascimento, transformações biopsicossociais, sexualidade, reprodução humana, envelhecimento e morte.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Unidades	Objetivos Específicos
01	Especificar ações e procedimentos realizados pelo enfermeiro e demais membros da equipe de enfermagem na Atenção Básica de Saúde.
02	Participar na consolidação de relatórios mensais dos programas.
03	Participar na implementação dos programas nas unidades.
04	Realizar consultas de enfermagem nos diversos programas de saúde.
05	Colaborar na qualificação do Agente Comunitário de Saúde e demais membros da equipe de Enfermagem.
06	Participar do planejamento de ações referente às campanhas de imunização na Unidade de Saúde da Família.

07	Elaborar e encaminhar relatórios e mapas de atendimentos mensais para a Secretaria Municipal de Saúde.
08	Descrever o papel do enfermeiro na Unidade de Saúde da Família.
09	Realizar procedimentos de enfermagem no atendimento ao cliente na atenção básica de saúde.
10	Participar no gerenciamento nos diversos programas junto ao enfermeiro em cada campo de estágio.
11	Desenvolver atividades educativas junto aos diversos grupos populacionais que são alvo dos programas na Unidade de Saúde da Família de acordo com os protocolos dos programas.
12	Executar ações desenvolvidas nas salas de vacinas.
13	Participar das atividades realizadas em todos os Programas de Saúde disponíveis na unidade de referência do município: programa de diabetes e hipertensão, tabagismo, imunização, hanseníase e tuberculose, acompanhamento da vigilância alimentar e nutricional, DST/AIDS.
14	Participar com o enfermeiro no processo da CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar) em estabelecimento assistencial de saúde.
15	Analisar fluxo e setores em projetos de construção de estabelecimentos assistenciais de saúde.
16	Identificar, avaliar e instruir em situações de risco a saúde.
17	Observar a prestação de serviço que se relacionem direta ou indiretamente com a saúde.
18	Aplicar o plano assistencial de enfermagem nas instituições de ensino prático, através das atividades desenvolvidas.
19	Realizar visitas domiciliares às famílias em situações especiais: gestantes, puérperas, adolescentes, idosos e crianças.
20	Desenvolver intervenções de enfermagem na prevenção e promoção da saúde mental do paciente, seus familiares e da comunidade.
21	Acolher situações de crise nos diversos cenários gerenciando os casos a partir da avaliação e cuidados de enfermagem.
22	Estabelecer plano de intervenção mediante situações de risco e vulnerabilidade social.
23	Identificar os fatores determinantes do câncer, relacionando-os ao perfil epidemiológico.
24	Atuar na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer, através da participação em ações educativas e de vigilância à saúde.
25	Desenvolver ações de enfermagem livre de riscos, a partir da compreensão epidemiológica das infecções hospitalares, com base nas normas preconizadas pelo MS/INCA.
26	Executar o plano assistencial de enfermagem em níveis hospitalar e ambulatorial.
27	Realizar suporte terapêutico ao paciente e à sua família, considerando a terminalidade do ciclo vital.
28	Atuar profissionalmente de forma ética e humanizada na perspectiva da cidadania e da dignidade da vida humana.

6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
 Incorporar a ciência/arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional;
 Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
 Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
 Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
 Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
 Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
 Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
 Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
 Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
 Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
 Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde.

Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
 Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto tecnologia de ponta para o cuidar de enfermagem;
 Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
 Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
 Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
 Coordenar o processo de cuidar em enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde;
 Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
 Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
 Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
 Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
 Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
 Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
 Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
 Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
 Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
 Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
 Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
 Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Grupo	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Tipo de aula	H/a	Local/Docente
FEVEREIRO						
Todos	07 Noturno	APRESENTAÇÃO DO PLANO	Projeção em DataShow	Teórica	5h/a	Sala de Aula Prof. ^a Najla
	09 Noturno	TESTE DIAGNÓSTICOS (TD)	***	Teórica	5h/a	PRESENCIAL
	***	DEVOLUTIVAS TD	***	***	5h/a	AVA
G1	15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 25 Matutino	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	40h/a	USF Arco Verde Prof. ^a Najla
G2	16	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	10h/a	Pq Iracema/ Prof. ^a Beth
	19 Tarde	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, realização de ECG, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem em pediatria.				UPA Ped/ Prof. ^a Renata
G3	16	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família. Administração de medicamentos, verificação de SSVV.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	10h/a	USF Rec Sol/ Prof. ^a Sara
	19	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem no adulto.				UPA VE /Angelica

MARÇO						
G1	02, 03, Matutino	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	85h/a	USF Arco Verde/ Profª Najla
	05 Matutino	Projeto VD				Profª Najla
	04, 07, 08, 09, 10, 11 Matutino	Assistência de Enfermagem no contexto do programa Nacional de Imunização, Hanseníase, Tuberculose e Infecções Virais (Hepatites e AIDS).				USIF/ Profª Najla
	15, 16, 17, 18 Matutino	Atendimento às Urgências e Emergências em unidades moveis USB e USA				SAMU/ Profª Lismary
	25, 29, 30, 31 Matutino	Assistência de enfermagem à saúde da mulher				CAIS Mulher/ Profª Lígia
G2	09	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV e os respectivos registros de enfermagem. Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	15h/a	USF Rec sol/ Profª. Ione
	18	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem no adulto.				UPA VE/ Profª Ione
	19	Atendimento às Urgências e Emergências em unidades moveis USB e USA				SAMU/ Profª. Renata
G3	16	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem no Adulto.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	15 h/a	UPA VE/ Profª Lígia
	24	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar				Visita Domiciliar/ Profª. Najla
	25	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV e os respectivos registros de enfermagem. Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família.				USF Recanto do Sol/ Profª. Renata
ABRIL						
G1	01	Resolução de Problema	Realização de atividades	Aula Prática	5h/a	****
G2	05	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	25h/a	Visita Domiciliar/ Profª Najla
	12	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV e os respectivos registros de enfermagem. Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família.				USF V. Norte/ Profª. Sara

	22	Atendimento às Urgências e Emergências em unidades moveis USB e USA				SAMU/ Profª. Renata
G3	01	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	10h/a	Visita Domiciliar/ Profª. Najla
	22	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV e os respectivos registros de enfermagem. Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar.				USF Recanto do Sol/ Profª. Juliana
MAIO						
G2	05	Resolução Problema de Aprendizagem	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	30h/a	*****
	07	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar.				Visita Domiciliar/ Profª Najla
	10					
	13					
	14					
20	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV e os respectivos registros de enfermagem. Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar.	USF V Norte/ Profª Beth				
G3	05	Resolução Problema de Aprendizagem	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	35 h/a	*****
	07	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar.				Visita Domiciliar/ Profª. Najla
	10	Atendimento às Urgências e Emergências em unidades moveis USB e USA				SAMU/ Profª Ione
	11					SAMU/ Profª Regina
	13					SAMU/ Profª Beth
	14 tarde					SAMU/ Profª Renata
	20	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV e os respectivos registros de enfermagem. Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar				USF Rec. Sol/ Profª. Juliana
JUNHO						
G1	18 Noturno	Mostra Visita Domiciliar	Realização de atividades	Aula Prática		Profª. Najla
G2	01	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem no Adulto.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	60h/a	UPA VE/ Profª Beth
	03	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar				Visita Domiciliar/ Profª Najla
	04	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical,				UPA VE/ Profª Beth SD (10h/a)

		regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem no Adulto.				
	07	Atendimento às Urgências e Emergências em unidades moveis USB e USA				SAMU/ Profª Lismary
	08	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem no adulto.				USF Pq Iracema/ Profª. Glauca
	09	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem na criança.				UPA PED/ Profª Lismary
	11	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família com adultos institucionalizados.				Profª. Najla (10h/a)
	17	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem no Adulto.				UPA PED/ Profª Beth
	18	Mostra Visita Domiciliar.				Profª. Najla
	21	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem no adulto				USF Pq Iracema/ Profª. Sara
G3	02	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV e os respectivos registros de enfermagem. Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar.	Realização de atividades práticas em campo	Aula Prática	55h/a	USF Vila Norte/ Profª. Beth
	03	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar.				Visita Domiciliar / Profª Najla
	04	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem no adulto.				USF Pq Iracema/ Profª Lismary
	07	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV e os respectivos registros de enfermagem. Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar.				USF V Norte/ Profª. Beth
	08	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem na Criança.				UPA PED/ Profª Sara
	09	Atendimento às Urgências e Emergências em unidades moveis USB e USA				SAMU/ Profª Sara

	11	Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família com adultos institucionalizados.				Profª. Najla (10h/a)
	17	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV e os respectivos registros de enfermagem. Assistência de enfermagem no contexto de ações da Estratégia de Saúde da Família e Visita domiciliar.				USF Rec sol/ Profª Ione
	18	Mostra Visita Domiciliar				Profª. Najla
	21	Acolhimento com classificação de risco, administração de medicamentos, verificação de SSVV, sondagem vesical, regulação de pacientes e os respectivos registros de enfermagem no adulto.				UPA VE/ Profª. Glauca

8. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- ✓ Estagio Supervisionado em campos práticos;
- ✓ Discussão em grupos dos temas relacionados à prática;
- ✓ Participação em Projetos de extensão institucional, Projetos da secretaria Municipal da Saúde, Projeto junto à comunidade por solicitação da mesma.
- ✓ Aplicação de pré e pós-teste com feedback do aprendizado;
- ✓ TIC's: Socrative, Google Forms, QR Code.
- ✓ Computador, celular e internet.

Recursos de Acessibilidade disponíveis aos acadêmicos

O curso assegura acessibilidade metodológica, digital, comunicacional, atitudinal, instrumental e arquitetônica, garantindo autonomia plena do discente.

9. PROCESSO AVALIATIVO DA APRENDIZAGEM

VA/GRUPO	GRUPO 1	
1ª VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	A- TESTE DIAGNÓSTICO – 40 PONTOS B- USF – ARCO VERDE - 60 PONTOS	T = 100
2ª VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	A- UJ - 90 PONTOS B- SITUAÇÃO PROBLEMA - 10 PONTOS	T = 100
3ª VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	A- CAIS MULHER - 50 PONTOS B- SAMU - 50 PONTOS	T = 100
VA/GRUPO	GRUPO 2 e GRUPO 3	
1ª VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	A- TESTE DIAGNÓSTICO – 40 PONTOS B- USF - 60 PONTOS	T = 100
2ª VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	A- VD/AD INST - 40 PONTOS B- SITUAÇÃO PROBLEMA - 10 PONTOS C- SAMU – 50 PONTOS	T = 100
3ª VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	A- MOSTRA - 100 PONTOS	T = 100

OBS.: 1ª VA, 2ª. VA e 3ªVA = As notas das VAs serão dadas à medida que os alunos forem encerrando os estágios nos grupos (de acordo com cronograma de prática), sendo somados por cada professora responsável, conforme descrito acima. Cada docente em seu campo de estágio deverá realizar o pré-teste, no primeiro dia de estágio no campo com devolutiva do pré-teste no mesmo dia. Ao longo das atividades em campo de estágio, o docente responsável realizará *feedback* aos alunos do desempenho de cada um. No último dia de estágio deverá ser aplicado o pós-teste e finalização do estágio naquele campo.

Os critérios de avaliação estarão revistos nos instrumentos de avaliação de cada campo disponíveis no *Lyceum*.

ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS:

Nas três VAs – O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (§ 1º e § 2º do art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA). **A solicitação deverá ser feita através do Sistema Acadêmico Lyceum obrigatoriamente.**

- Nas três VAs – O pedido para Revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data da publicação, no sistema acadêmico Lyceum, do resultado de cada avaliação. (Art. 40 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA).
- Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagem nas datas designadas, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento. (Capítulo V Art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA)

Participação em eventos científicos:

Portaria – Frequência e nota dos alunos que apresentarem trabalhos em eventos científicos

Condição de aprovação

Considera-se para aprovação do (a) acadêmico (a) na disciplina, frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária e nota igual ou superior a sessenta (60) obtida com a média aritmética simples das três verificações de aprendizagem.

10. BIBLIOGRAFIA

Básica

SOUZA, M. C. M. R.; HORTA, N. C. Enfermagem em saúde coletiva: teoria e prática. Guanabara Koogan. 2018. VitalBook file. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2200>>.

FIGUEIREDO, N. M. A. A comunicação como cuidado de Enfermagem: cuidando da Saúde do Homem. In: Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido. São Caetano do Sul: Yendis, 2010.

BONFIM, L. (org). Família Contemporânea e Saúde: significado, práticas e políticas públicas. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2010.

Bibliografia complementar

FONTELE JÚNIOR, K. Programa saúde da família – PSF. 2. ed. Comentado. Goiânia: AB, 2008.

PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. Santos, 2012. VitalBook file. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0106-3>>.

SOLHA, R. K. T. Sistema único de saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas. Erica. 2014. VitalBook file. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232>>.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM/GOIÁS. **Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Estado de Goiás.** Goiânia: COREN, 2017, 3ª ed.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia prático do programa saúde da família.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de vigilância de doenças transmissíveis. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de normas e procedimentos para vacinação.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva** n.26, Brasília, 2010. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/guia_pratico_saude_familia_psf2.pdf>. Acesso em: 14 abril 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Estratégia para o Cuidado da pessoa com Doença Crônica - Hipertensão Arterial Sistêmica**, n.37, Brasília, 2013. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes%2Fcab37>> Acesso em: 24 jan. 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Estratégia para o Cuidado da pessoa com Doença Crônica – Diabetes Mellitus**, n.36, Brasília, 2013. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes%2Fcab36>> Acesso em: 24 jan. 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco**, n.32. Brasília, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Estratégia Vigilância em Saúde (dengue, esquistossomose, hanseníase, malária, tracoma e tuberculose)**, n.21, Brasília, 2007. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcd21.pdf. Acesso em: 07 jul. 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Cadernos de atenção básica: Saúde da Criança – Crescimento e Desenvolvimento**, n.33, Brasília, 2012. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/cadernos_atencao_basica_33.pdf>. Acesso em: 04 maio de 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea.** Volume I. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 56 p.: il. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_28.pdf Acesso em: 17 ago. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica.** volume II Ministério da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2012. 290 p.: il. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_queixas_comuns.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes para organização do CTA no âmbito da prevenção combinada e nas Redes de atenção à saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em <http://www.aids.gov.br/pt-br/gestores/diretrizes-para-organizacao-e-funcionamento-dos-cta-no-ambito-da-prevencao-combinada>. Acesso em 02/02/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação.** Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf. Acesso em 02/02/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6385405/4170293/GUIADEV2016.pdf>. Acesso em 31/01/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em adultos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2013/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-manejo-da-infeccao-pelo-hiv-em-adultos>. Acesso em 02/02/2018.

GROSSI, S.A.A; PASCALI, P.M. (Orgs.) Cuidados de enfermagem em Diabetes mellitus. São Paulo: SBD, 2009. Disponível em http://www.saudedireta.com.br/docsupload/13403686111118_1324_manual_enfermagem.pdf. Acesso em 31/01/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **HUMANIZASUS: Política Nacional de Humanização.** Brasília-DF: MS, 2004. Disponível em http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizusus_2004.pdf. Acesso em 31/01/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Febre de chikungunya: manejo clínico.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Dengue : diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança.** 5. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

Anápolis, 07 de fevereiro de 2022.

Prof. Dra Sandra Valéria Martins Pereira
COORDENADOR(A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Prof. M.e Najla Maria Carvalho de Souza
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A) DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UniEVANGÉLICA

Profa. Esp. Angélica Lima Brandão Simões
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. Esp. Elizabeth Costa
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. M.e Gláucia Oliveira Abreu Batista Meireles
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. M.e Ione Augusto da Silva Sales
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. M.e Juliana Macedo Melo
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. Esp. Ligia Braz Melo
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. Esp. Lismary Barbosa de Oliveira
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. M.e Najla Maria Carvalho de Souza
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA



Profa. M.e Renata Pereira Lima Silva
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. M.e Sara Fernandes Correa
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA

Profa. M.e Tatiana Caexeta Aranha
PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA



APENDICES

 
FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL GRUPO MATUTINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA II
Local: Estratégia Saúde da Família (ARCO VERDE)
Docente Responsável: Profa. M.e Najla Maria Carvalho de Souza
Nome do Aluno: _____
Período de realização do Estágio: de _____ a _____ / _____ Grupo _____

A - AVALIAÇÃO

A. PONTOS A SEREM AVALIADOS EM CAMPO DE ESTÁGIO	VALOR	PONTUAÇÃO
1. PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, TRABALHO EM EQUIPE	60	
2. APRESENTAÇÃO PESSOAL, POSTURA ÉTICA	05	
3. CAPACIDADE DE GERENCIAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE	05	
4. DESEMPENHO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS PROPOSTAS EM CAMPO (SAÚDE DA MULHER, CURATIVOS, TRIAGEM NEONATAL, PRE-NATAL, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PROTOCOLOS, PUERICULTURA)	10	
5. TRIAGEM E ACOLHIMENTO	30	
TOTAL	10	60


Data: ____ / ____ / ____.

NOTA FINAL

Profa. M.e Najla Maria Carvalho de Souza
PROFESSOR(A)

Ass. Aluno: _____

A -

 UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS	
FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL GRUPO MATUTINO	
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA II	
Local: Unidade de Saúde Ilion Fleury	
Docente Responsável: Profa. M.e Najla Maria Carvalho de Souza	
Nome do Aluno: _____	
Período de realização do Estágio: de _____ a _____ / _____ Grupo _____	

AVALIAÇÃO

B. PONTOS A SEREM AVALIADOS EM CAMPO DE ESTÁGIO	VALOR	PONTUAÇÃO
6. PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, TRABALHO EM EQUIPE	10	
7. APRESENTAÇÃO PESSOAL, POSTURA ÉTICA	10	
8. CAPACIDADE DE GERENCIAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE (Planos e projetos)	10	
9. DESEMPENHO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS PROPOSTAS EM CAMPO (PNI/TB/HANSENÍASE/HIPERDIA)	50	
10. EDUCAÇÃO EM SAÚDE	10	
TOTAL	90	


Data: ____ / ____ / ____.

Profa. M.e Najla Maria Carvalho de Souza
PROFESSOR(A)

NOTA FINAL

--

Ass. Aluno: _____

 UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS	
FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL	

GRUPOS NOTURNOS

DISCIPLINA: **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA II**

Local: **VISITA DOMICILIAR**

Docente Responsável: Profa. M.e Najla Maria Carvalho de Souza

Nome do Aluno:

Período de realização do Estágio: de _____ a _____ / _____ Grupo _____

VALOR DA ATIVIDADE:

VD: 40 Pontos (2ª VA)

Mostra: 100 pontos (3ª VA)

METODOLOGIA : ARCO DE MARGUERIZ



Fonte: Google

LOCAL **BAIRRO ARCO VERDE/MARACANÃ OU RECANTO DO SOL**

	Observação da realidade.
1ª ETAPA	Levantamento de dados: Utilização Cadastro Ficha Individual (SUS): http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/Cadastro_Individual.pdf
2ª ETAPA	Levantamento de pontos-chaves: identificação do que foi observado e registrado na VD.
3ª ETAPA	Teorização dos dados: percepção e indagação dos problemas (estudo)
4ª ETAPA	Hipótese de solução: elaboração de alternativas viáveis para solucionar os problemas.
5ª ETAPA	APLICAÇÃO DA REALIDADE

RELATO DE EXPERIÊNCIA

MOSTRA: 18.06.22

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

G2	G3
Acompanhamento familiar: 05/04, 07/05, 14/05	Acompanhamento familiar: 24/03, 07/05
Construção: 10 e 13/05 e 03/06	Construção: 01/04, 03/06

Profa. M.e Najla Maria Carvalho de Souza
PROFESSORA

APÊNDICE -- -- INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO – CAIS MULHER

 
FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL GRUPO MATUTINO
DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA II
Local: CAIS MULHER
Docente Responsável: Profa. M.e Lígia Braz Melo
Nome do Aluno: _____
Período de realização do Estágio: de _____ a _____ / _____ Grupo _____

A -

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	VALOR60	PONTUAÇÃO
1. PONTUALIDADE	05	
2. APRESENTAÇÃO PESSOAL, POSTURA ÉTICA	05	
3. ATIVIDADE – Saúde da mulher Atuação em grupo Domínio do conteúdo Referencial teórico	30	
4. Consulta de enfermagem baseado no protocolo de consulta ginecológica de enfermagem	10	
SOMA	50	

B – AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA

Nota obtida + somatória da prática de campo

Obs: A falta diária resultará na perda de 5 pontos/dia.

Data: _____ / _____ /2022

NOTA FINAL	
A	
B	
SOMA	

Assinatura do Acadêmico: _____

Assinatura do Professor: _____

REFERÊNCIAS SUGERIDAS:

BRASIL. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2015/protocolo-clinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-com-infeccoes> Acesso em: 04 fev. 2022.

BRASIL. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf Acesso em: 04 fev. 2022

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL – SAMU/UPAS



FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL

Disciplina: Estágio Supervisionado em Saúde coletiva II

Docente Responsável: _____

Nome do Aluno: _____

Período de realização do Estágio: de _____ a _____ /2____.

PONTOS A SEREM AVALIADOS EM CAMPO DE ESTÁGIO	VALOR	NOTA
Postura profissional em campo: pontualidade e assiduidade, Apresentação pessoal e postura ética	10	
Capacidade de adaptação e interação para desenvolvimento de atividades, interesse	10	
Conhecimento técnico científico	15	
Desenvolvimento das atividades propostas	15	
TOTAL	50	

Assinatura do Docente _____

Ass.Aluno: _____ Data: ____ / ____ / ____